

A EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA AO LONGO DA PANDEMIA DO COVID-19.

NATÁLIA SILVA PEREIRA¹; ELLEN CRISTINA DUPSK²; AMANDA WÖLFLE
RIBEIRO³, THALES MOURA DE ASSIS⁴, CELENE MARIA LONGO DA SILVA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – natth.silva@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – ellen.dupsk@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – amandawribeiro@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – thales.moura@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – celene.longo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas (LAs) são importantes estratégias utilizadas na formação em saúde, que integram atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, as LAs objetivam aproximar o estudante da prática de atenção à saúde, oferecer diversidade de cenários e garantir aos universitários um diferencial no currículo (CAVALCANTE, 2018). A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO) tem como objetivo favorecer uma formação integral dos acadêmicos de medicina, atuando de forma a promover maior conhecimento sobre promoção da saúde, diagnóstico e tratamento das principais morbidades e causas de mortalidades na área de ginecologia e obstetrícia.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde decretou a pandemia mundial da COVID-19 sendo, nesse contexto, necessária a adoção de medidas de distanciamento social para conter a propagação do vírus (OMS, 2020). Em razão disso, todas as atividades acadêmicas presenciais foram suspensas a partir dessa data, assim as aulas e projetos extracurriculares passaram a operar na modalidade de ensino remoto.

Em relação às dificuldades encontradas, inerentes ao novo método de ensino e aprendizagem, é importante ressaltar a respeito do curto período de tempo que tiveram os alunos e os professores para se adaptar a essa nova maneira de aprender e ensinar. Uma das estratégias para a implementação do ensino remoto foram as plataformas digitais, que tornaram possível a continuidade do processo de ensino, mas trouxeram também os desafios de converter o ensino tradicional para essa nova modalidade e a curva de aprendizado aos que iniciaram sua utilização.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) em relação às atividades remotas propostas aos ligantes no contexto da pandemia mundial por COVID-19. O foco da discussão é ressaltar estratégias utilizadas pela LAGO frente a impossibilidade de continuar o ensino presencialmente.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da adaptação da LAGO ao ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. O período de atuação transcorreu de 01 de outubro de 2020 a 31 de julho de 2021. A LAGO interrompeu suas atividades presenciais juntamente com a suspensão do calendário

acadêmico pela UFPEL, em março de 2020. A adaptação ao ensino online foi realizada quando a UFPEl retornou suas atividades teóricas remotas, em outubro de 2020, em que vigorou o primeiro calendário alternativo.

Para realização das aulas da LAGO, foi utilizada a plataforma *Google Meet*, por meio da qual os encontros aconteciam quinzenalmente, durante toda vigência do calendário letivo. Cada aula teve em média uma hora e meia de duração, sempre abordando um tema de grande relevância para formação médica.

Os possíveis temas e convidados foram feitos a partir da consulta aos acadêmicos e aos demais diretores da liga, durante o período de recesso. O cronograma foi compartilhado antes do início do semestre letivo para viabilizar o planejamento de participação pelo aluno, de modo a não comprometer as atividades curriculares dos ligantes. Para ministrar as aulas, foram convidados médicos especialistas com renomada competência, tanto da região de Pelotas quanto de outras localidades.

A Liga tem exigência mínima de 75% de presença para certificação. Dessa maneira, como forma de controle de presença dos ligantes, foi utilizado o *Google Forms*. Um link de acesso a um questionário foi enviado, no final de cada aula, por meio do *Chat* da sala de reunião juntamente com uma palavra-chave disponibilizada durante a aula para averiguar a participação do aluno. Para o preenchimento do questionário eram solicitados e-mail, nome do aluno, palavra-chave da aula, além da resposta à pergunta “você ficou satisfeito com a aula?” sendo, nessa última questão, as alternativas possíveis de 1 a 5, sendo 1 pouco satisfeito e 5 muito satisfeito.

As faltas foram registradas e analisadas ao final de cada aula de modo que cada participante era contatado quando se encontrava com a frequência abaixo de 75% ou, ainda, apresentava duas ou mais faltas na sequência. O contato era feito por um membro da diretoria da LAGO, via whatsapp, buscando entender o motivo da infrequência do ligante e mostrar-se disposto a auxiliar, caso estivesse apresentando problemas com o horário da aula, plataforma ou conexão. Individualizando cada caso ainda, foram propostas atividades para os participantes que não alcançaram os 75% de presença exigida para certificação.

Ao final do primeiro semestre de ensino remoto, foi solicitado que os ligantes respondessem um questionário de feedback, a fim de guiar o planejamento do semestre subsequente. Por meio dele, eram requisitados nome, e-mail, autoavaliação sobre seu nível de conhecimento em ginecologia e em obstetrícia - compreendendo alternativas de iniciante a avançado - e sugestão de tema a ser abordado no próximo semestre. Além disso, foi solicitado para que os ligantes comparassem as aulas presenciais e online, respondendo com alternativas que compreendiam as opções iguais, melhores ou piores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A LAGO é composta por um docente - que atua ponderando as atividades, orientando produções científicas e auxiliando na manutenção das regras de funcionamento da Liga - além de um número de discentes que variou de 51 no primeiro semestre remoto a 39 no segundo semestre remoto - alunos da UFPEL e da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). A diretoria da LAGO é formada por alunos que ocupam cargos de presidente, vice-presidente, secretária e tesoureira, diretoria de marketing, diretoria de ensino e diretoria de pesquisa.

Com o contexto da pandemia mundial, para que as atividades não continuassem suspensas no ano de 2020, optou-se pela alternativa utilizada pela própria universidade e por outras Ligas Acadêmicas: o ensino remoto. A partir dele, uma nova possibilidade de aprendizagem tornou-se disponível o que, no entanto, não foi capaz de substituir algumas atividades antes oferecidas pela Liga. Nesse sentido, o estágio dos acadêmicos da Liga na maternidade do Hospital Escola, principal atividade de extensão da LAGO, não pode ser retomada durante esse período.

Durante o primeiro semestre em vigência de ensino remoto - que aconteceu de 01/10/2020 até 23/12/2020 – 51 alunos eram membros da LAGO. A partir do controle de presenças, que excluiu os membros da diretoria da LAGO, foi observado que 32 alunos LAGO tiveram frequência superior a 85% ao final semestre letivo sendo que 14 alunos tiveram frequência inferior a 75% (figura 1). Isso se deve ao processo de adaptação ao ensino online, em que habilidades como organização e disciplina ainda estavam sendo aprimoradas pelos alunos.

Durante as aulas remotas, notou-se grande empenho por parte dos ligantes pela busca pelo conhecimento e crescente participação. Além disso, em comparação ao ensino presencial foi observado um menor número de cancelamentos, redução de atrasos e maior interação com os professores convidados. Ademais, como ponto positivo, o ensino online proporciona o contato com profissionais de diversas áreas e de outras regiões do país.

Flexibilidade, empatia e disposição ao diálogo foram fundamentais para estabelecer, entre a diretoria da Liga e os ligantes, uma boa relação, que possibilitasse pensar e construir juntos novas possibilidades e estratégias para um momento ímpar. Sendo assim, solicitou-se com frequência a opinião dos ligantes por meio de feedbacks, um deles incluindo o questionamento sobre o comparativo entre as aulas presenciais e as aulas online (figura 2).

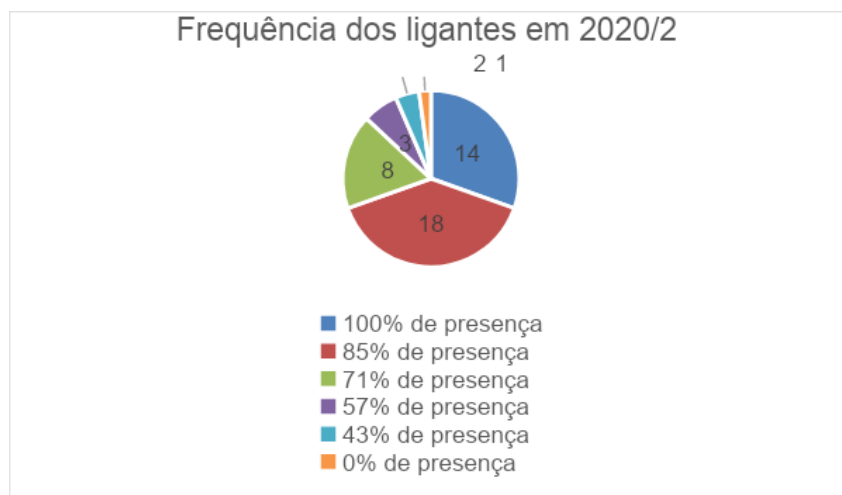


Figura 1 - Frequência dos ligantes em 2020/2.

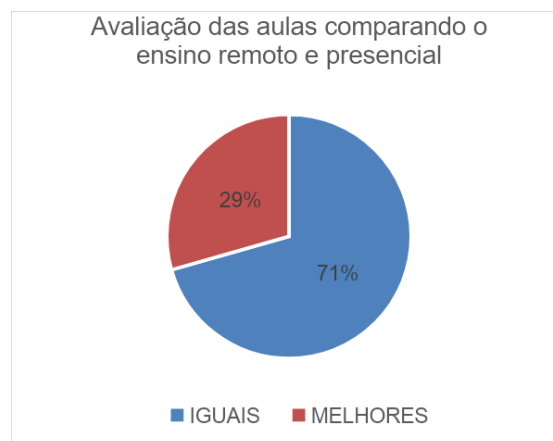


Figura 2 – Avaliação das aulas comparando ensino remoto e presencial.

4. CONCLUSÕES

Com o distanciamento social foi necessária uma mudança na forma de ensino para evitar uma lacuna na aprendizagem. Logo, as plataformas digitais foram excelentes aliadas para tornar viável os encontros da LAGO nesse momento tão difícil da pandemia. Os encontros online trouxeram bons resultados, como uma rápida adaptação ao ensino remoto, além do grande envolvimento e interesse por parte dos ligantes. Ademais, trouxe integração entre alunos, professores e profissionais da área da saúde.

A experiência vivenciada pela LAGO ressalta a importância das associações e da incorporação do ensino remoto ao cotidiano da Liga, visto que dessa forma foi possível por meio das tecnologias o aprimoramento da habilidade de comunicação, ampliação de conhecimentos e um novo jeito de aprender.

Sendo assim, propõe-se a continuidade após a pandemia das plataformas digitais e os meios virtuais para auxílio nos encontros da liga. Dessa forma, pretende-se, para a LAGO, implementar um sistema híbrido, intercalando aulas presenciais e remotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, A. S. P.; VASCONCELOS, M. I. O.; LIRA, G. V.; HENRIQUES, R. L. M.; ALBUQUERQUE, I. N. M.; MACIEL, G. P.; RIBEIRO, M. A.; GOMES, D. F. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. *Revista Brasileira de Educação Médica*. Brasília, v.42 n.1. Jan./Mar. 2018

TEIXEIRA, D. A. de O. .; NASCIMENTO, F. L. . ENSINO REMOTO: O USO DO GOOGLE MEET NA PANDEMIA DA COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 7, n. 19, p. 44–61, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5028436 . Disponível em: <http://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/374>. Acesso em: 24 jul. 2021.

Histórico da pandemia de COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Paho.org. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 24 Jul. 2021.